

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS EM GOIÂNIA: O LUGAR DA CRIANÇA DE SEIS ANOS, CONCEPÇÕES E FUNDAMENTOS SOBRE SUA EDUCAÇÃO.

Sônia Santana da Costa
CEPAE/UFG
Comunicação
Cultura e processos educacionais

Esse trabalho é resultado de minha tese de doutorado e está vinculado ao “Projeto Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas”, coordenado pela prof^a. Dr^a. Ivone Garcia Barbosa. Investiguei o lugar da criança de seis anos no Ensino Fundamental de nove anos em uma escola da Rede Municipal de Goiânia. Desenvolvi uma pesquisa do tipo etnográfico baseada no método materialista dialético e me subsidiei principalmente nas obras de Bakhtin (1992 a/b), Luria, (1991, 2006), Leontiev (2004, 2006) e Vygotsky (1989, 1991, 2001 a/b, 2006). Para verificar a relevância da pesquisa analisei teses e dissertações depositadas na Capes de 2002 a 2006, por meio delas procurei situar historicamente as concepções de infância para compreender o seu lugar na história e sua vinculação ao contexto educativo escolar. Apresentei as orientações legais que determinam a inclusão da criança de seis anos no Ensino Fundamental com o intuito de discutir o lugar da infância nessa fase de ensino. Discuti a proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação que tem orientado o trabalho desenvolvido nas escolas e procurei, principalmente por meio do diálogo com a criança da primeira série, apreender qual é o seu lugar no Ensino Fundamental. A pesquisa indicou que a criança de seis anos exige uma educação diferente da que é propiciada pelo Ensino Fundamental e que ela tem buscado, de diversas formas, construir seu espaço.

Palavras-chave: criança, ensino fundamental de nove anos